

DIÁRIO DA TURMA

**“Os Lusíadas”  
vão ouvir-se  
na escola**



António Fonseca diz “Os Lusíadas” de cor e salteado

Depois da estreia na Capital Europeia da Cultura, em Guimarães, e das apresentações no Centro Cultural de Belém e São Luiz, em Lisboa, “Os Lusíadas” chegaram a Coimbra. Um actor sozinho em palco, a dizer Os Lusíadas de cor e salteado, é quase como um poeta a salvar o manuscrito das águas do Índico, depois de um naufrágio. Desta vez, António Fonseca vai fazer escutar os Lusíadas, na Escola Martim de Freitas.

António Fonseca faz acompanhar a récita do texto integral com histórias, comentários e referências que vão revelando os significados ocultos da obra e contextualizando o interesse e importância de Os Lusíadas hoje, no dealbar de mais um século.

É no próximo dia 22 de Janeiro, às 9h20, no auditório da Escola Martim de Freitas que decorre o «dia de dizer Camões». O espectáculo destina-se aos alunos do 9.º ano, mas o convite é extensível a toda a comunidade escolar para participar neste evento realizado pelo Teatrão, que se desloca à escola. ◀

# Agrupamento acolhe 1700 alunos do 1.º ao 9.º ano

Ensino Escola sede no centro da cidade acolhe alunos de uma vasta área geográfica que engloba várias freguesias do concelho, onde se situam as escolas do 1.º ciclo que integram o agrupamento

Rosette Marques

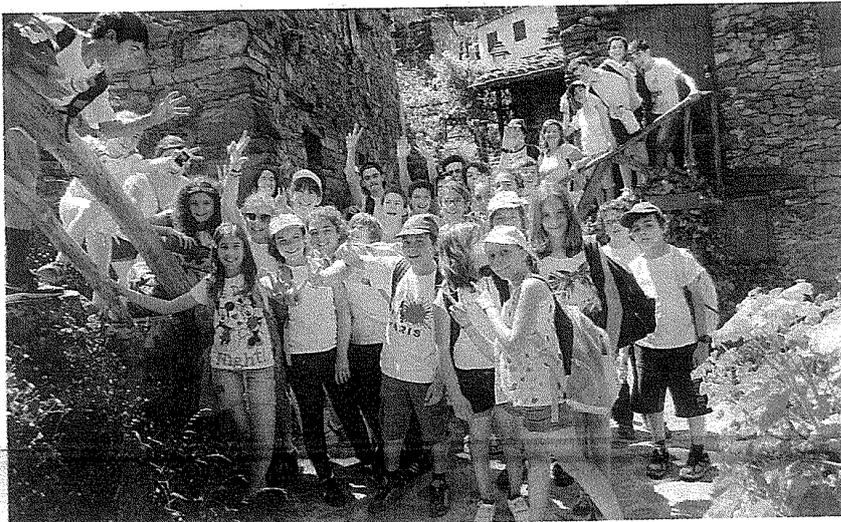
O Agrupamento de Escolas Martim de Freitas é constituído por sete estabelecimentos de ensino, apresentando estas diferenças, quer na qualidade dos edifícios, quer na quantidade e qualidade dos equipamentos, assim como na segurança.

A Escola Martim de Freitas é a sede do agrupamento e acolhe os alunos do 2.º e 3.º ciclo, num total de 900.

Do agrupamento fazem ainda parte cinco escolas do 1.º ciclo (Santa Cruz, Conchada, Coselhas, Centro Escolar de Montes Claros e Santo António dos Olivais), além do Jardim de Infância dos Olivais e do Centro Educativo dos Olivais.

No total, são 1700 os alunos que pertencem ao Agrupamento e que beneficiam dos recursos pedagógicos afectos ao conjunto de escolas.

O agrupamento tem vindo a dar particular atenção aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado e que constituem cerca de cinco por cento de toda a população escolar. A Escola Sede do Agrupamento e a EB1 de Coselhas possuem Unidades de



Nas férias, a Escola organiza um programa diversificado que leva os alunos a conhecerem novos locais

Ensino Estruturado que apoiam alunos com espectro do autismo. Uma preocupação com as diferenças que se procura também transmitir aos alunos. Nesse sentido, elegem-se os delegados e sub-delegados de turma, alunos que têm de apresentar um programa de intervenção

na escola. Trata-se de uma prática que promove a cidadania e contribui para que os alunos sejam «cidadãos activos e interventivos», desmistificando a ideia de que tudo é mau e negativo, porque se desafia os próprios alunos a enumerar o que a escola tem de bom.

**Programa de férias na Escola**

Outra aposta da escola “é promover actividades diferentes nas duas semanas que se seguem ao final do 3.º período. Com um programa recheado e muito completo, dá-se a oportunidade aos alunos de conhecer novos lugares,

como as aldeias de xisto (como aconteceu no último programa que levou os alunos à aldeia do Talasnal, na Serra da Lousã), mas também visitas culturais, seja a museus ou exposições, mas também fazer passeios informais e participar em workshops diferentes. ◀

**Semana da Memória das Vítimas do Holocausto realiza-se no final do mês na Escola Martim de Freitas**

A Escola Martim de Freitas volta a assinalar o Dia da Memória do Holocausto, com a realização da “Semana da Memória das Vítimas do Holocausto”, que decorre entre 27 e 31 de Janeiro. Trata-se de uma iniciativa que a escola tem vindo a realizar todos os anos e integra-se na promoção da

cidadania e defesa dos Direitos Humanos. Este ano, além de exposições sobre o que foi o Holocausto, haverá debates e visualização de vídeos centrados na análise da figura de Aristides de Sousa Mendes, o cônsul português que passou milhares de vistos a judeus fígidos da opressão alemã. ◀

